

REALIDADES PARALELAS

Livro 62

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



INDUÇÃO EDUCATIVA

Entre adultos, muitos técnicos, profissionais treinados para repetir, negam que entre a sociedade e a natureza se colocam interdependências. Não basta catequizar as crianças e jovens, podar-lhes o sonho, roubar-lhes o rumo, dirigir-lhes o ramo e eleger a melhor hora para sua floração.



ENDIVIDADOS

Os habitantes deste planeta estão mais ricos e mais endividados, vivendo do dinheiro emprestado.



ESCOLAS ENGESSADAS

A escola funciona dentro da lógica industrial com normas de tempo e espaço engessados, sem flexibilidade.

MAIS PESSOAS

A espécie tem urgência de menos heróis; mais pessoas. Há um excesso de falsos, personagens; uma escassez de gente autêntica.



MENOS TELAS

Seus filhos pequenos não necessitam de tablete; sim de música, de contatos familiares, de que lhes contem histórias, saber de seus antepassados, de presenças mais do que presentes. Que lhes ofereçam valores imateriais, afetos, sintam-se olhados, não olhar telas, precisam de olhos, de mãos, de afagos, abraços, incentivos, horas e convívios familiares, ocupar-se com abraços e fantasias que componham seus sonhos, que se os inclua na realidade, moderando a ficção incentivada.

UNIÃO

A união que necessita cuidados permanentes se encontra posta em dúvida em seus propósitos. Uns fazem da união um laboratório de experiências e diante da falta de provas positivas mudam de direção para seguir repetindo seus mesmos erros. Outros, se refugiam na solidão, lugar de onde nunca deveriam haver saído. Outros, avançam na descoberta de um mundo extra familiar desconhecido. Há os que “inventam” um reencontro com o pai e a mãe substituindo o par em sua função adulta de compor o casal sexualizado. Então, nesses, a busca do tempo perdido dará lugar a buscar o amor como fator de coesão para ter companhia.



DIFERENÇAS

As diferenças entre o que se idealiza e o que existe é que nos dará alguma pista para entender a evolução das relações humanas.

CONTRADIÇÃO

Toda contradição em torno das relações humanas não se dá com o amor em si, mas com a concepção de cada um carrega. As escolhas de parceiros se dão por diferentes formas e motivações.



CONVIVER COM A DOR

Ao conviver com a dor, a pobreza, ou o abandono cabe reconhecer cada realidade individual, familiar ou grupal, como estão organizadas no tempo e no espaço. Eles levam velhos hábitos de pensar, marcas resistentes, são hábitos, atitudes consolidadas ao longo de uma vida, portanto, suas histórias estão carregadas de significados.

REALIDADES PARALELAS

Uma vez reinseridos na vida real se fazem duas vertentes antagônicas: numa o rechaço da vivência traumática que limita e impossibilita qualquer ação. Tal impacto como se vê é negativo. Por outro lado, no começo de uma modificação cria novas iniciativas motivadas pela solidariedade e despertada para formar redes sustentáveis. Esta reversão da dor e do desespero é resultado de uma elaboração que inclui o outro com sua dor, incluindo sua exclusão, aceitando-o por sua identificação com sua dor, convivendo com ele no ato cotidiano, aberto para construir desprendendo-se da ânsia pelo êxito que sempre acompanha os atos narcisistas. Ao valorizar as realidades paralelas estaremos livres para possuir “a recuperação” ou “a melhora”, ou “a pena”.

CAMINHOS

Os humanos hoje encontram em seu caminho: assimetria de poderes, orfandade de projetos, exagerado estímulo à consagração, desordens nas expectativas, sonhos dificultados e dúvidas estimuladas.



O PRAZER

Difícilmente o prazer vem acompanhando algo imposto como uma obrigação.

A vida exige ser vivida com paixão e coerência, com amizade e honestidade.

JOVENS

Aumentam a qualificação dos jovens e caem as condições de vida porque não encontram trabalho. Podem derrubar-se amassados pelo desperdício e o desastre econômico e emocional. Não podem apreciá-las em termos de proveitos e perdas, porque nunca foram educados ou perderam a capacidade de olhar a realidade objetivamente.



O MUNDO DAS COISAS IMPORTANTES

Em nossa civilização a pobreza é considerada por muitos como um fracasso do homem que não foi capaz de acumular posses. Quando alguns se dedicam às artes, às causas sociais, são vistos como sonhadores ou tolos. Encontram dificuldades para incluir-se no mundo das coisas importantes.

FELICIDADE INOCENTE

Uma felicidade inocente, órbitas baixas não deixam bons resultados. Não encomendam os sonhos alheios, ao final que para que serve crescer?



LEIS

Se a vontade de vitória fosse eliminada da vida econômica, a distribuição e o consumo da riqueza seguiriam “leis” completamente diferentes.



NOVOS E VELHOS

Assoprar novos estímulos sobre velhos problemas abre novas oportunidades.

NOSSOS FILHOS

Nossos filhos não são indivíduos cujos direitos e gostos sejam casualmente respeitados desde a infância. Todo o curso da vida que se lhe apresenta sublinha a rivalidade (que não tem por centro os objetos reais da atividade, senão a derrota do competidor) busca a propriedade privada, ou então a ideia de supremacia sobre os demais. Vivemos em um mundo onde as regras variam de acordo as pessoas.



ESTÁ DOENTE

Independente da relação, aqueles que toleram os totalitarismos estão doentes.

AS CRISES E AS PESSOAS

Atrás das crises estão pessoas comuns, alienadas da definição de seus destinos, testemunhas silenciosas da ausência de cuidados que sofrem em suas vidas fechadas para alegrias duradouras. Confidenciam sonhos calados, colados a uma fidelidade ética que as vincula com representações de mundo, nem sempre oferecidas honestamente por aqueles que manipulam a ingenuidade dos premeditadamente excluídos da construção da consciência crítica. Manter a população alienada com diversões supérfluas é a marca mais vista no mundo todo, especialistas estarão sempre disponíveis para vender suas almas ao diabo, seja com promessas de ordem política, religiosa ou profissional. Insensíveis às misérias dos outros, os que conhecem as leis lutam por seus direitos, porém omitem informações àqueles que delas necessitam para educar o cuidado de si e para refutar a rejeição que lhes é imposta como modo de exclusão permanente. Os estatutos da vida lhes são negados, nada lhes assegura seus direitos previstos por lei ficando omitidos na realidade que sustenta o desnível social entre os incluídos e os excluídos pelo sistema.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

A publicidade e os jornais televisivos manifestam sem pudores suas preferencias indutoras, assim se efetivam “serviços” de indução formadora de opinião. A notícia pronta e definida com uma qualidade unilateral denominará de “terrorista” àquele que não coincida com os autênticos interesses a divulgar, por outro lado, sempre será o “exército” da outra facção heroicamente defendendo-se. Sem autorização e sem consideração se desfaz a ilusão de que em algum lugar possa ser exercida com eficácia a construção de coletivos. Ordens vazias e ineficazes ocupam o lugar da inteligência ofertada às causas mais necessitadas. Não podemos esquecer que a dominação cultural e social atravessa as instituições e aos profissionais sempre representados pelos que melhor manipulam as relações pessoais, os discursos, as influências.

LIMITES DA OPINIÃO

“A prática da sondagem produziu um novo tipo de, a saber: a opinião através da sondagem de opinião. Esta se encontra, quase sempre, afastada da realidade – apesar de sua presunção em avaliá-la – e cria um anteparo às verdadeiras questões que deveriam ser formuladas. Essas pesquisas, dispendiosas e infundáveis- feitas sempre com urgência e alimentando a ilusão de que possa existir um conhecimento científico expresso- prestam informações, na realidade, sobre as categorias mentais daqueles que as encomendam, as concebem e utilizam. Dito por outras palavras, as questões revelam-se, frequentemente, muito mais interessantes do que as respostas obtidas porque traem de forma bastante direta as preocupações dos dirigentes e responsáveis políticos.

POLOS EXTREMOS

Patrick Champagne em seu capítulo de A visão do Estado publicado no livro A miséria do mundo coordenado por Pierre Bourdieu apresenta dois tipos de literatura que se situam em dois polos extremos das produções de circunstâncias: por um lado, a simples sondagem de opinião cujas intenções são puramente políticas; e, por outro, o relatório do especialista que, a pedido, dos dirigentes políticos, procura fazer uma síntese das informações disponíveis. As pesquisas de opinião por sondagem são consideradas pelo grande público e jornalistas- e, até mesmo, por alguns especialistas – como “científicas” porque apresentam todos os sinais exteriores de científicidades: amostras representativas de entrevistados (como se o essencial estivesse aí), questionários, respostas apresentadas sob forma de porcentagens ou gráficos, etc. (pag. 257)

PLANEJAMENTO FAMILIAR

O planejamento visa simplificar a vida das pessoas envolvidas promovendo com certo controle social o compromisso do conviver.



NEM SEMPRE

Nem sempre as razões das contrariedades estão baseadas em argumentos justificáveis, pequenas ofensas, pequenos desencontros quando mal encaminhados poderão criar abismos entre pessoas.

MODELOS

Os modelos do ambiente formador (família, escola, cultura) são assimilados e estarão presentes na forma como se usa o outro, como se ajuda o outro, como se consome o outro, como se destrói o outro, como se aniquila o outro, estes enunciados individuais se constituem na base patrimonial que articula a organização da vida de cada um.



AS DORES ÍNTIMAS

As dores íntimas nos vinculam a todos os humanos, é a questão de todos. O vínculo que acompanha a vida minha, a tua, a nossa, a do próximo a de todos, dos nossos destinos de cada dia, dos nossos ais calados, acostumados ao segredo, formas conhecidas de repousar a decepção incorporada ao próprio existir. Essas dores são companhias que nos entrevistam, cutucam fundo, nos encurtam a tolerância e chocam o espanto. Acordam lembranças, agitam fortemente o horror e a perplexidade de quem as suporta.

ILIMITADO

O convite ilimitado é próprio das pessoas espaçosas que sempre abusam do tempo e do espaço dos demais.



DECEPÇÃO

A decepção na adolescência tem o mesmo tamanho da idealização feita na infância.



PONTO FINAL

A consciência crítica é libertária.

PENSAMENTO

O pensamento, segundo Péguy, deve caminhar até o silêncio interior, até o desaparecimento de toda inscrição precedente, que só faz possível a eclosão no acontecimento de seu testemunho significativo. A própria escritura precede a todo movimento da linguagem. É primordialmente um ofício antigo, uma arte da mão e um tato escrupuloso das palavras. Um tacto não glorioso, ou seja, uma probidade e uma piedade.



PROUST

Para Marcel Proust o verdadeiro ato da descoberta não consistia em encontrar novas terras, mas sim em vê-las com novos olhos.

SANTUÁRIO DAS MULHERES ESCOLHIDAS

É uma construção Inca, chamada de Acllahuasi, o Santuário das Mulheres Escolhidas, as mais belas de Tawantinsuyo no Peru. A cultura Lima governou Pachacámac aproximadamente até 600 d.C. e chegou a abrigar até 10.000 habitantes.



QUEM SOMOS

Estamos compartilhando individualidades, ao invés de solidariedade. Nosso tempo está invadido pela informação supérflua e nosso espaço ocupado por redes sociais que não são redes, são algemas, e tampouco sociais, já que sustentam a intimidade exposta ao desconhecido e a quem nem sabe quem somos.

NOSSO AMOR

O amor fraterno alimenta a vida, abre horizontes à reunião amistosa, à colheita múltipla, à raiz e à matriz.



CASCA VAZIA

Há corpos com a casca vazia que guardam o efeito perdido, ali fortes práticas desacompanhadas de sentires parecem antigos sacramentos pagãos. Há corpos que não aceitam ritos em favor de prerrogativas que se igualem às promessas. Há corpos que preferem aguardar o espanto, a escuridão, a solidão, à alguma inovação.

O MERCADO

O mercado ordena, exige que se crie, que se comunique, que se incorpore à sua linguagem; já não basta sermos usuários.



PARA GERAR

Fortemente agravados em cuidar dos conflitos, os humanos estão despreparados para ver e viver a vida como ela é. Rodeados de ideologias alienantes se isolam em individualismos insuficientes para gerar o prazer de viver.



ENTRANHAS

Quando o sol coabita com a terra brota a vida animada desde suas entranhas.

AUSTERIDADE

A austeridade social não se conquista com o assistencialismo.



O PRAZER DOS AMANTES

O prazer dos amantes, favorecedor de relaxamentos extremos é capaz de produzir crianças que assim concebidas se tornam excepcionalmente vigorosas.



EXCLUSIVIDADE

Uma feroz exclusividade invade os protocolos visando a paz e a liberdade, frutificando ideais “mágicos” que não costumam funcionar.

AS MOTIVAÇÕES

Nos ambientes competitivos, as motivações que fluem durante grande parte da existência são ilimitadas, inclinadas ao antagonismo. A tendência favorece a oposição. Toda vantagem é alcançada à custa de um rival derrotado. A cultura subministra técnicas moldadas minuciosamente, fazendo com que uns sejam vítimas de outros, alimentando a desconfiança recíproca.



SOMBRIAS MEMÓRIAS

Não ficará impune aquele que ousar desenraizar as almas decepcionadas. Movimentará sensações poderosas, singulares, sombrias memórias.

QUE SE ABRAM

Que se abram aos carinhos, vertam-se as almas, se sustentem as novidades, avancem para organizar lembranças. Que se abram os amores que adotem tudo o que valha a pena.



A MELANCOLIA

A melancolia só é mansa para quem a assiste de fora. Transforma os corpos em portos, ali ancoram os silêncios que só acolhe auto acusações. Faltam refeitórios para saciar a ausência das fomes, a agonia chefiando indecisos julgamentos que avançam como monstros. Monólogos autofágicos distribuem razões para o estado de ruína esperando uma morte sem ressurreição, uma abreviatura que lhes leve de roldão em direção ao sinistro esquecimento acabando a guerra de fantasmas.

TODOS

Força para escapar deste abismo, os falsos caminhos enlouquecem ao desavisado, longe de levar a um lugar seguro, aumentam e preservam a ilusão, atravessam a honra desfigurando imagens e espelhos, liquefazem o sangue e as virtudes, introduzem um programa de banalização dos horrores ofertados como vantagem e complemento. Alheios à razão pode também se denominar manipulação dos inocentes.



OS RADICALISMOS

Os radicalismos devoram as virtudes, acumulam bandeiras, incentivam providências que deformam as realidades em nome de grupos com evidente intenção de cooptar inocentes úteis para suas causas. Por detrás de suas falsidades se guardam segredos não revelados, transmissores de um consumo corporal a serviço da decadência.

Roberto Curi Hallal

